



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Campus Avançado Piumhi  
Direção Geral  
Direção de Ensino

Ofício Nº 8/2020/PIR-DEN/PIR-DGE/PIR/IFMG

Piumhi, 07 de julho de 2020.

Prezado Humberto Coelho de Melo  
Diretor *Pró-Tempore* do IFMG - Campus Avançado Piumhi  
Rua Severo Veloso 1880 - Bela Vista  
37925000 - Piumhi/ - MG

**Assunto:Ofício - Parecer curso Técnico em Edificações - Subsequente.**

Ao Presidente do Conselho Acadêmico, Diretor *Pró-Tempore* Humberto Coelho de Melo

Cumprimentando-o cordialmente, solicito apreciação por parte do Conselho Acadêmico sobre parecer elaborado pelo Colegiado do Curso Técnico em Edificações- Subsequente.

O referido parecer trata da proposta de Ensino Remoto Emergencial.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Ana Laura Rabelo Belo**,  
**Coordenador (a) de Ensino**, em 07/07/2020, às 17:52, conforme art. 1º,  
III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
<https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador  
**0594258** e o código CRC **90198F5E**.

Rua Severo Veloso 1880 - Bairro Bela Vista - CEP 37925000 - Piumhi - MG  
3733713353 - [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

23715.000392/2020-16

0594258v4

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS AVANÇADO PIUMHI**

**RUA SEVERO VELOSO, 1880 PIUMHI-MG CEP 37925-000**

**TEL: (37) 3371.3353**

# **Parecer**

*Proposta de ensino remoto*

**Curso Técnico subsequente em Edificações**

Junho de 2020

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>02</b>
<b>2</b>	<b>Considerações sobre a atual situação do curso</b>	<b>03</b>
<b>3</b>	<b>Considerações sobre os professores do curso</b>	<b>03</b>
<b>4</b>	<b>Considerações sobre o acesso remoto dos discentes</b>	<b>04</b>
<b>5</b>	<b>Proposta de ensino remoto</b>	<b>06</b>
<b>6</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>07</b>

## 1) Introdução

O presente parecer analisa a possibilidade de oferecimento de ensino remoto para o curso técnico subsequente em Edificações, considerando as condições verificadas por meio de formulário eletrônico aplicado aos docentes e discentes, bem como a atual situação do curso e das disciplinas a serem oferecidas.

Dessa forma, foram considerados os seguintes documentos: (i) relatório emitido a partir de reunião com os professores do referido curso; (ii) atas das reuniões do Colegiado do curso técnico subsequente em Edificações; (iii) resultados coletados pela comissão de levantamento de dados sobre ensino remoto, a partir de formulários aplicados aos docentes do IFMG *campus* Piumhi; (iv) resultados coletados pela Comissão de levantamento de dados sobre ensino remoto, a partir de formulários aplicados aos discentes do curso em questão; (v) planilhas criadas pela coordenadora do curso – a partir de dados coletados no sistema do *campus* –, apresentadas nas reuniões de professores e do Colegiado.

## 2) Considerações sobre a atual situação do curso

Atualmente, o curso técnico subsequente em Edificações está em fase de fechamento. Dessa forma, há apenas uma turma com o curso em andamento, formada por 13 alunos, cuja situação é:

- a) 03 alunos estão em fase de estágio, i.e., já concluíram as disciplinas.
- b) 01 aluna depende de apenas 01 disciplina e estágio para concluir o curso. Tal disciplina, Instalações Hidrossanitárias, está em andamento no primeiro semestre de 2020.
- c) 02 alunos dependem de apenas 02 disciplinas e estágio para a conclusão do curso. Como foram disciplinas em que foram reprovados no último semestre, ambos não estão matriculados no primeiro semestre de 2020. As disciplinas, possivelmente, serão oferecidas no segundo semestre de 2020.
- d) 08 alunos estão cursando disciplinas no primeiro semestre de 2020.

O reoferecimento das disciplinas (aquelas em que os alunos foram reprovados ou que trancaram, já que não há novas turmas) está sendo realizado sob demanda, sem que sejam respeitadas as grades semestrais. Isso porque nem todas as disciplinas serão necessárias nos próximos dois anos. Assim, a decisão cabe ao Colegiado no começo de cada semestre.

No semestre 1/2020, 07 disciplinas estão sendo oferecidas:

- a) Sistemas Estruturais I (Professor Tobias Ribeiro Ferreira) com 06 alunos matriculados
- b) Instalações Hidrossanitárias (Prof. Tobias Ribeiro Ferreira) com 08 alunos matriculados
- c) Instalações Elétricas (Profa. Carla Cristiane Silva) com 05 alunos matriculados
- d) Orçamento (Profa. Vanessa Domiciano Felício) com 07 alunos matriculados
- e) Tecnologia da Construção Civil II (Profa. Tatiane Oliveira Failache) com 05 alunos matriculados
- f) Matemática Aplicada I (Prof. Douglas Danton Nepomuceno) com 01 aluno matriculado
- g) Matemática Aplicada II (Prof. Vinícius Barbosa de Paiva) com 01 aluno matriculado

### **3) Considerações sobre os professores do curso**

Apenas parte dos professores consultados via formulário, por comissão formada para este fim, ministra aulas no curso técnico subsequente. No entanto, mostra-se importante falar sobre os dados encontrados, uma vez que podem refletir no oferecimento das disciplinas. Assim, destacam-se as seguintes informações: 94,5% dos professores têm acesso satisfatório à Internet, e apenas um docente afirmou que seu acesso é insatisfatório; 95,5% deles afirmam que acessam a Internet todos os dias, e apenas um disse acessar a cada dois dias. Quanto ao equipamento utilizado, 81,8% afirmam utilizar notebook próprio, 9,1% desktop, e 9,1% utiliza um notebook cedido pelo *campus*. No caso de dificuldades em termos de acesso, sugerimos que a Direção de Ensino entre em contato com todos os docentes em busca de solução para o problema.

A maior dificuldade apontada pelos docentes quanto ao ensino remoto é o domínio insatisfatório em relação à produção de materiais que utilizem recursos audiovisuais, sendo 59,1% dos respondentes. A fim de solucionar o problema, fica evidente a necessidade de uma capacitação principalmente voltada para o uso de tecnologias no contexto educacional, inclusive sobre a plataforma *Moodle*, em caso de adesão do *campus*.

A adesão, via formulário, dos professores em relação ao ensino remoto foi de 40,9%, contra 31,8% que consideram a possibilidade do ensino remoto emergencial como “regular” e 27,2% que têm um olhar negativo sobre esse tipo de ensino. A principal preocupação parece

ser o acesso em termos de Internet e equipamentos dos alunos, uma vez que nem todos têm as mesmas condições. Tal questão está sendo verificada pela gestão do *campus*.

Em consulta aos professores do referido curso, em reunião *online* realizada no dia 29 de junho de 2020, às 08 horas, mostra-se possível o oferecimento de todas as disciplinas referentes ao primeiro semestre de 2020, de forma remota, considerando as particularidades de cada uma. Há possibilidade de oferecimento de outras disciplinas do segundo semestre de 2020, após consulta aos docentes sobre a viabilidade de oferta.

O consenso foi o fato de que todas as disciplinas, inclusive aquelas que têm parte prática, precisariam fornecer vídeos gravados aos alunos, bem como materiais em pdf (listas de exercícios, por exemplo) ou impressos. A maioria dos docentes, ainda, considerou que podem surgir problemas no oferecimento de aulas ao vivo, uma vez que há dificuldades de conexão dos discentes com a internet, como demonstrado na seção 4 deste parecer.

#### **4) Considerações sobre o acesso remoto dos discentes**

Um formulário foi aplicado a todos os alunos, por comissão formada para este fim, durante o mês de junho. Dos treze alunos, 11 responderam, sendo que os 02 que não responderam já estão em fase de estágio, ou seja, não precisarão de aulas remotas.

Os formulários forneceram os seguintes dados principais:

- 18,2% dos estudantes residem, atualmente, em área rural.
- 45,5% têm apenas Internet móvel (wi-fi e pacote de dados); 18,2% têm apenas Internet móvel wi-fi; 9,1% têm Internet móvel pacote de dados e 27,3% têm internet fibra óptica.
- 9,1% dos discentes não têm acesso à internet com regularidade.
- 36,4% têm equipamentos e internet de uso compartilhado; 45,5% têm acesso total a equipamentos e internet, e 18,2% não têm equipamento conectado à internet.
- 63,6% consideram o pacote de dados móveis como um problema, porque é limitado ou pequeno; 9,1% dizem que só têm acesso ilimitado às redes sociais.
- 63,6% dizem que só terão acesso à internet por celular.
- 18,2% dizem não ter condições de imprimir materiais por conta própria.
- 27,3% é mãe/pai ou responsável por crianças em idade escolar.

- 72,7% pensam que o melhor para estudo remoto seria o material impresso; 63,6% consideram os exercícios importantes; 54,5% querem apostilas/cadernos didáticos e 54,5% preferem videoaulas.
- 100% dos alunos consideram que a melhor forma de tirar dúvidas com os professores seria o grupo de WhatsApp, e 63,3% também os e-mails. Apenas 18,2% pensam na videoconferência como opção.
- 54,5% consideram como maior dificuldade no contexto do ensino remoto o uso das tecnologias; 36,4% consideram a falta de interação direta com o professor, e 36,4% consideram conciliar os estudos com atividades domésticas e/ou trabalho.
- 45,5% consideram a oferta de ensino remoto como regular, 45,5% acham boa, e 9,1% acham ruim.
- 54,5% acreditam que seu desempenho nas atividades remotas será regular; 27,3% acham que será bom; 9,1% acham que será muito bom; e 9,1% acha que será ruim.
- Um dos alunos destacou, ainda, em parte reservada para comentários, ao final do formulário, sua preocupação com outros alunos que não têm acesso a internet.

Diante de tais dados, mostra-se necessário destacar que, no contexto do curso técnico subsequente em Edificações do IFMG *campus* Piumhi:

(i) é evidente a dificuldade de acesso à internet por parte da maioria dos alunos. Isso se deve ao fato de a maioria só ter celular como equipamento, e de alguns dependerem unicamente de pacote de dados limitado ou pequeno (63,6% consideram isso como um problema), ou de wi-fi, o que limita o acesso à residência ou ao ambiente de trabalho.

(ii) há também uma dificuldade no uso de tecnologias por parte dos alunos (54,5%).

(iii) Parece não haver condições de acesso e disponibilidade para aulas ao vivo pela Internet, o que teria que ser negociado com os alunos por cada professor. Em caso de vídeos, teriam que ser gravados previamente e disponibilizados por diferentes meios.

(iv) Há pais e mães presentes nesta turma. Isso quer dizer que, além de, provavelmente, trabalharem o dia todo (considerando que o curso é noturno), ainda precisam auxiliar os filhos em idade escolar, bem como compartilhar equipamentos e internet à noite.

(v) Há uma insegurança, por parte dos alunos, em relação ao desempenho escolar sem a interação direta do professor. Dessa forma, é preciso encontrar estratégias para suprir essas necessidades, sem a dependência exclusiva de encontros online ao vivo.

(vi) Há a necessidade de um olhar cuidadoso para a situação desses alunos pela Assistência Estudantil, pelo setor pedagógico e, em casos de estudantes com necessidades educacionais específicas, pelo NAPNEE, para que se possa dar as mesmas condições de acesso ao ensino para todos.

(vii) Apesar da preferência dos alunos por tirar dúvidas pelo WhatsApp, entende-se que esse não é um instrumento formal de ensino e que o professor deve optar pelo instrumento de sua preferência, desde que tenha sido acordado com o estudante. Além disso, a plataforma *Moodle* oferece opções que podem solucionar esta questão.

## **5) Proposta prática de ensino remoto**

Na 1ª e na 2ª semanas de aula, os professores devem orientar os alunos sobre materiais a serem estudados referentes às disciplinas. Os cursos de capacitação, na plataforma escolhida para o ensino, para docentes e discentes, serão ofertados pela gestão do *campus* durante estas primeiras semanas, com instrumentos próprios ou em parceria com outros *campi*. Há, também, a necessidade de articulação, por parte da coordenação e do setor pedagógico, a fim de motivar e orientar os alunos para a nova fase de estudos.

Na 3ª semana, sugerimos a aplicação de atividades diagnósticas, marcando o recomeço das disciplinas, ou o oferecimento de conteúdos novos.

Nesse sentido, a partir de reunião com o Colegiado do curso técnico subsequente em Edificações, realizada no dia 29 de junho de 2020, foram propostos os seguintes encaminhamentos:

- Uso da plataforma Moodle pelos alunos, com o oferecimento de efetivo treinamento nas primeiras duas semanas, mas sem restrições em relação ao uso de outros recursos pelo professor, considerando a quantidade de alunos e as particularidades da turma.
- Oferecimento também de materiais impressos e vídeos gravados em *pendrive*, a serem disponibilizados no *campus*, para os alunos que quiserem buscar semanalmente.
- Disponibilização, por parte dos professores, de aulas semanais de cada disciplina, todas as sextas-feiras, para o cumprimento da carga horária da semana seguinte. As aulas podem ser em formato de vídeos curtos gravados, exercícios escritos, vídeos baixados, ou qualquer outro material de preferência do docente, desde que cumprida a carga horária necessária. Devem-se dar preferência aos materiais impressos, a fim de evitar o uso excessivo do pacote de dados pelo aluno, quando for o caso.



- O horário para a aquisição do material no *campus* seria previamente agendado, para evitar encontros e manter o isolamento social.
- A responsabilidade pela distribuição do material e/ou da gravação das aulas em *pendrive*, para os alunos que o desejarem, seria de um servidor nomeado para este fim.
- Os exercícios/atividades realizados pelos alunos também podem ser entregues no *campus*, no mesmo dia e para o mesmo servidor encarregado da distribuição, ou enviados por e-mail.
- As avaliações não devem ser realizadas apenas por meio de aulas ao vivo. Nesse caso, é necessário oferecer mais uma opção de avaliação, para que todos os alunos tenham acesso, respeitando o regulamento referente à distribuição de pontos (Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018).
- A negociação de uso do espaço do *campus*, para gravação de aulas, pode ser realizada entre o docente e Direção.
- Quaisquer outras demandas podem ser negociadas pelo docente com a coordenação e/ou com os alunos de cada disciplina, buscando as melhores soluções para possíveis conflitos que possam surgir durante o processo de ensino-aprendizagem.

## **6) Considerações finais**

Considerando que o ensino remoto emergencial é uma realidade nova e desafiadora para todos, buscamos uma proposta simples, mas que possa contemplar a todos os alunos do curso em questão, principalmente àqueles em dificuldades de acesso à Internet.

É importante destacar que o melhor caminho, conforme acreditamos, é sempre aquele em que o aluno se sente auxiliado e acolhido, independentemente do recurso utilizado pelo professor, e entendido em suas particularidades. A ideia é optarmos por uma metodologia ativa de ensino, com os alunos participando ativamente da construção do conhecimento, conjuntamente com o professor em suas escolhas. Os projetos, nesse caso, podem ser boas opções para despertar o interesse e a busca por conhecimento.